

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

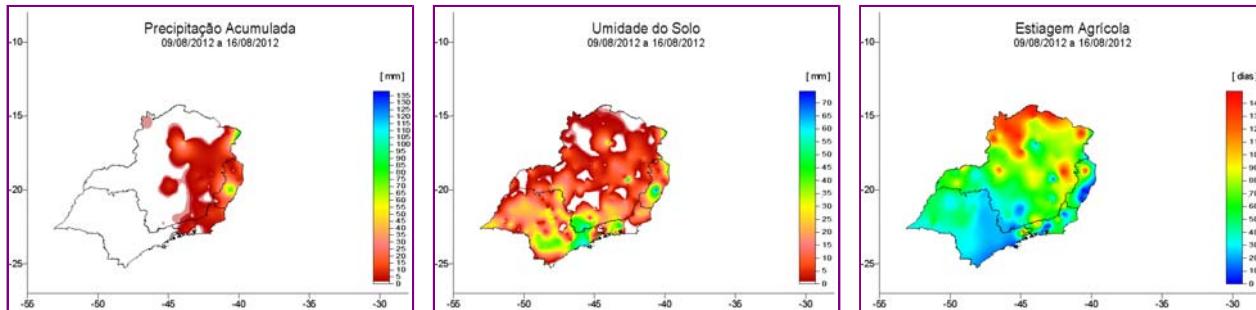
Boletim Número: 1522012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 09/08/2012 a 16/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram mais intensas nas proximidades de Santa Teresa no Espírito Santo e de Salto da Divisa no nordeste de Minas Gerais, onde as chuvas somaram entre 55 e 80 mm. Nas áreas ao redor destas e a cerca de Aimorés e Montes Claros em Minas Gerais os acumulados ficaram entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante da região Sudeste as precipitações ficaram entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser encontrados nas proximidades de Bertioga, Salesópolis e Mogi das Cruzes em São Paulo, a cerca de Brasópolis no sul de Minas Gerais e nos arredores de João Neiva no Espírito Santo com teores entre 50 e 65 mm. Na região entre São José dos Campos, São Paulo, Capão Bonito, Itapeva, Avaré e Tatuí, na faixa entre Anhembi e Itápolis, na região de Descalvado, de Franca, de Teodoro Sampaio e de Pedregulho em São Paulo, nos arredores de Camanducaia, Ouro Fino, Poços de Caldas e Virgínia, no sul de Minas Gerais e a cerca de Montes Claros no mesmo estado, na região de Conceição da Barra, de Guarapari e Domingos Martins no Espírito Santo, e entre Petrópolis e Nova Iguaçu no Rio de Janeiro, a umidade do solo encontra-se entre 20 e 45 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o estado de São Paulo na região de Petrópolis e de São Fidélis no Rio de Janeiro, no leste do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque, Uberlândia e Montes Claros no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Nova Venécia no Espírito Santo, na região entre Montezuma e Unaí, nas proximidades de Almenara, de São Romão, Buritizeiro, Coromandel, Governador Valadares e Sobralia em Minas Gerais, a estiagem agrícola está maior entre 100 e 130 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

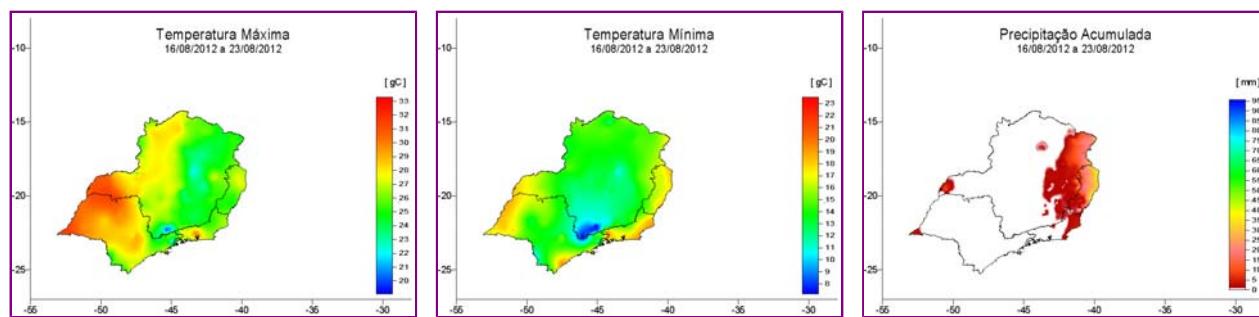
Safra do alho em MG deve ser menor, o excesso de chuva comprometeu a qualidade do produto. A colheita começou em junho e vai até outubro. O Alto Paranaíba mineiro é responsável por mais da metade da produção de alho do estado. A concorrência com o alho chinês e o baixo preço dos últimos anos fizeram com que a maior parte dos produtores da região diminuíssem a área plantada. O resultado é que a produção será 56% menor. A qualidade do produto também caiu. Em uma propriedade em Campos Altos, o agrônomo da região explica que as chuvas fora de época, nos meses de maio e junho, favoreceram o aparecimento de doenças, que comprometeram a qualidade do alho. De acordo com a Emater, o problema ocorreu em toda a região, mas ainda assim, o Alto Paranaíba lidera a produção em Minas Gerais, de onde devem sair 13,5 mil toneladas de alho, das 18 mil que serão produzidas no estado. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste deverão ser maiores no norte do Espírito Santo, onde poderá acumular de 25 a 35 mm. Na região entre Teófilo Otoni e Almenara no nordeste de Minas Gerais as chuvas deverão somar de 10 a 20 mm. E no restante do Sudeste as precipitações ficarão entre 0 e 10 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia, Aiuruoca e Caldas, onde os termômetros poderão registrar de 8 a 11°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, no centro e norte do Espírito Santo, nos arredores de Carneirinho, Iturama e Campina Verde no Triângulo Mineiro e a cerca de Nanuque e Salto da Divisa no nordeste de Minas Gerais, no oeste paulista, e na região de Iguape no litoral do estado de São Paulo, onde deverão registrar temperaturas entre 17 e 20°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 12 e 16°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro, no norte e oeste paulista, com os termômetros podendo registrar entre 29 e 32°C. Já na região de Itajubá no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Diamantina no mesmo estado, as máximas devem ser as mais baixas do Sudeste na próxima semana, podendo registrar

temperaturas entre 21 e 24°C. Enquanto nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 25 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis e favoráveis em toda a região Sudeste. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte da região Sudeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto, nas proximidades de Barretos, Rancharia e Presidente Prudente essas condições estarão favoráveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas. As áreas onde essas condições estiverem adequadas deverão ser registradas nas proximidades de Conceição da Barra, Águia Branca e São José do Calçado no Espírito Santo, na faixa entre Carneirinho e Araguari, nos arredores de João Pinheiro, Unaí, Coração de Jesus, Teófilo Otoni, São João do Paraíso, Sabinópolis, Passos, Alvinópolis e Varginha em Minas Gerais, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença e nas proximidades de Parati no Rio de Janeiro, nas faixas entre Itapirapuá Paulista e Porto Feliz, entre São Paulo e São Bento do Sapucaí, na região de Ribeirão do Sul, na área entre Rosana e Presidente Prudente e a cerca de Guaira no estado de São Paulo. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas nas proximidades de Serra e de São Mateus no Espírito Santo, de Petrópolis no Rio de Janeiro, de Ilha Bela e de Campos do Jordão em São Paulo, de Piranguçu, Joanésia, Nanuque e Montes Claros em Minas Gerais não haverá necessidade de serem irrigadas nos próximos dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região de São Sebastião, Ilha Bela e Caraguatatuba no litoral paulista essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
AMEIXA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
NECTARINA
PERA
PESSEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA